



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 303/CONSELHO SUPERIOR, DE 24 DE AGOSTO DE 2017.

**APROVA O PLANO DIRETOR DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
(PDTI) 2017-2018 DO IFRR.**

A Presidente em exercício do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

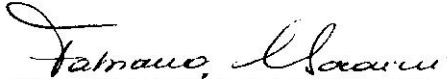
Considerando o parecer do conselheiro relator constante no processo n.º 23231.000613.2016-02 e a decisão do colegiado tomada na 51.ª sessão plenária realizada no dia 4 de agosto de 2017,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2017-2018 (PDTI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), conforme o anexo desta resolução.

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 24 de agosto de 2017.


FABIANA LETÍCIA SBARAINI
Presidente em exercício
Portaria n.º 1434/GR/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR



**INSTITUTO
FEDERAL**
Roraima

PDTI

**Plano Diretor de
Tecnologia da Informação
2017-2018**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 2017-2018

Boa Vista
2017



Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Vinícius Tocantins Marques
Sandra Grutzmacher
Gideão Gomes Ferreira
Leidilene Moura Sindeaux
Romero Gomes da Silva
Andreia Vanessa Velho Monteiro
Fábio Rodrigues dos Santos
Anderson Correa de Oliveira
Clinton Junior George
Gessiglay Silva Claudino
Maria Aparecida Alves de Medeiros
Marta Sabrina da Mota

Equipe de Elaboração do PDTI

Jean Carlos Araujo Costa - Diretor de TI da Reitoria (DTI)
Luciano Monteiro do Amaral – Economista da Reitoria (DTI)
Thyago de Melo Tosin – Coordenador de Manutenção e Desenvolvimento de Programas (DTI)
Francisco de Assis da Silva Cavalcante Filho – Coordenação de Suporte e Administração de Redes (DTI)
Anderson Corrêa de Oliveira – Coordenador de TI do *Campus* Boa Vista
Nadson Ruth Costa – Coordenador de TI do *Campus* Avançado do Bonfim
Janderson Melo Baima – Coordenador de TI do *Campus* Amajari
Maycon Diego Silva Ribeiro – Coordenador de TI do *Campus* Boa Vista Zona Oeste
Thiago dos Santos Cidade – Coordenador de TI do *Campus* Novo Paraíso

Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição
25/4/2017	1 ^a	Versão inicial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 INTRODUÇÃO	7
2 TERMOS E ABREVIACÕES	8
3 METODOLOGIA APLICADA	9
A equipe de elaboração do PDTI adotou a metodologia de levantamento de necessidades nos diversos setores do IFRR e análise dos documentos administrativos da instituição.....	9
4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	10
5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	11
6 ORGANIZAÇÃO DA TI	13
7 RESULTADO DO PDTI ANTERIOR	18
8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	21
9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	26
10 INVENTRIO DE NECESSIDADES	27
11 PLANO DE METAS E DE AÇÕES	37
12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	47
13 ESTIMATIVA DE NECESSIDADE DE INVESTIMENTO E CUSTEIO	52
14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	54
15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI	63
16 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI	64
17 CONCLUSÃO	64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2017-2018 é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e dos processos de Tecnologia da Informação do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). Ele visa atender às necessidades tecnológicas e de informação no biênio, conforme prevê a IN SLTI/MPOG 04/2014.

O PDTI foi estruturado com base nas orientações do Guia de Elaboração de PDTI do SISP – Versão 2.0. O SISP é um sistema pertencente ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) que organiza o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de Tecnologia da Informação dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, composto por representantes das unidades do IFRR, foi o responsável pela elaboração e abrange setores da Reitoria e dos campi relacionados aos recursos e aos processos de Tecnologia da Informação.

O escopo deste documento é descrever o planejamento estratégico, tático e operacional concernentes às necessidades de informações, equipamentos, software e serviços relacionados à Tecnologia da Informação.

Este plano contém informações sobre o planejamento para a execução das políticas adotadas para a contratação de soluções de tecnologia, segurança da informação, capacitação dos recursos humanos e melhoria da gestão de Tecnologia da Informação – TI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

1 INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado pelo CGTI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Constitui o principal instrumento de planejamento, comunicação e gestão de recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação. Busca atender aos objetivos estratégicos institucionais do IFRR, alicerçados no PDI.

O PDTI perfila o planejamento do IFRR de acordo com as necessidades estratégicas institucionais, por meio da declaração de sua identidade organizacional, objetivos, metas e indicadores, em concordância com práticas reconhecidas pela Administração Pública. Esse planejamento abrange toda a DTI – coordenações dos *campi* – por meio da identificação e do atendimento das necessidades e da melhoria da prestação de serviços de TI.

O período de vigência do PDTI contempla o biênio 2017-2018, com extensão às áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação. O acompanhamento do plano será executado pelo CGTI por meio de ações de governança de TI. As suas revisões ocorrerão de forma periódica com a apresentação de resultados anuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

2 TERMOS E ABREVIACÕES

CAB	<i>Campus</i> Avançado do Bonfim
CAES	Coordenação de Assistência Estudantil
CAM	<i>Campus</i> Amajari
CAP	Coordenação de Almojarifado e Patrimônio
CBV	<i>Campus</i> Boa Vista
CBVZO	<i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste
CCS	Coordenação de Comunicação Social
CGP	Coordenação de Gestão de Pessoas
CGP	Coordenação de Gestão de Pessoas
CNP	<i>Campus</i> Novo Paraíso
CODAEA	Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem
Cores	Coordenação de Registros Escolares
CPP	Coordenação de Pesquisa
DAM	Departamento de Administração e Manutenção
DAP	Departamento de Administração e Planejamento
Daplan	Diretoria de Administração e Planejamento
DEN	Departamento de Ensino
Dera	Departamento de Registros Acadêmicos
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
Neabi	Núcleo Afro
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

3 METODOLOGIA APLICADA

A equipe de elaboração do PDTI adotou a metodologia de levantamento de necessidades nos diversos setores do IFRR e análise dos documentos administrativos da instituição.

A análise do Plano Anual de Trabalho (PAT) dos diversos setores fundamentou a base das demandas de TI existente. Com esse levantamento inicial, a equipe atuou nos setores abordando os temas mais relevantes para a elaboração de um planejamento de TI, que são: equipamentos, serviços, governança, sistemas e informações.

Os detalhes das necessidades do IFRR foram coletados diretamente dos responsáveis, além de críticas e sugestões relacionadas à TI. Com essa atividade, foi possível elaborar um diagnóstico da área de TI, listando necessidades e demandas apontadas pelas pessoas que estão diretamente relacionadas ao trabalho de estruturação do instituto.

Finalmente, com o diagnóstico levantado, foram discutidos, por meio de grupos de trabalho, seis temas para a definição das metas, das ações estratégicas e das análises de riscos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Os seguintes documentos foram utilizados como referência para a elaboração do PDTI:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 05/04/2017.

BRASIL. **Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática, da Administração Pública Federal**, Decreto 1048/1994. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D1048impresao.htm>. Acesso em: 05/04/2017.

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. **Guia de Elaboração de PDTI do SISP**, v.2 .0. Disponível em: <<http://SISP.gov.br/>>. Acesso em: 25/11/2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. Disponível em: <<http://www.ifrr.edu.br/pdi>>. Acesso em: 15/02/2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA. **Regimento Geral**. Disponível em: <<http://www.ifrr.edu.br/acesoainformacao/arquivos/regimento-geral>>. Acesso em: 15/02/2017.



5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Quadro 1 – Princípios e Diretrizes do PDTI

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD1	Deve-se maximizar a terceirização de tarefas executivas para dedicar o quadro permanente à gestão e à governança da TI organizacional, limitado à maturidade do mercado, ao interesse público e à segurança institucional/nacional.	Decreto-Lei n.º 200/1967 Art. 10, § 7.º e 8.º, do Decreto n.º 2.271/1997
PD2	Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de negócio, o que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados.	Decreto n.º 2.271/1997; AC786/2006-P; AC1603/2008-P; IN 04/2008 SLTI/MP
PD3	O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em razão de resultados objetivamente mensurados.	Decreto n.º 2.271/1997 AC786/2006-P AC1603/2008-P IN 04/2008 SLTI/MP
PD4	A maioria dos bens e dos serviços de TI atende a padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos por meio de especificações usuais no mercado, cabendo obrigatoriamente a licitação por pregão.	AC2471/2008-P NT SEFTI/TCU n.º 2
PD5	Todos os serviços e os processos de TI críticos para a organização devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados).	Cobit ITIL v3 AC1603/2008-P
PD6	Todos os serviços e processos de TI devem seguir modelos reconhecidos internacionalmente referentes à Gestão da Segurança da Informação	ABNT NBR ISO/IEC 27001
PD7	As aquisições de soluções de TI deverão seguir as diretrizes estabelecidas no PDTI, bem como estar alinhadas às diretrizes institucionais constantes no PDI	Resolução 051/2011- CONSELHO SUPERIOR
PD8	Todos os serviços e processos de TI devem respeitar, no que couber, o estabelecido no Estatuto do IFRR.	Estatuto do IFRR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

PD9	Objetivos Estratégicos do PDI: 1. Implementar sistema integrado de gestão institucional 2. Melhorar a qualidade da infraestrutura de telecomunicações	Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado pela Resolução n.º 159/2014.
PD10	A identificação das diferentes soluções de TI que atendam às necessidades do negócio deve considerar a disponibilidade de solução similar em outro órgão da APF e as soluções existentes no Portal do Software Público Brasileiro (www.softwarepublico.gov.br).	IN 04/2010
PD11	Todas as contratações de serviços, continuados ou não, deverão ser precedidas de planejamento, em harmonia com o Planejamento Estratégico da instituição, que estabeleça aos produtos ou resultados a serem obtidos quantidades e prazos para entrega das parcelas, quando couber.	IN 04/2014 SLTI/MP
PD12	A aquisição de bens e serviços de Tecnologia da Informação e automação deverá ser precedida da elaboração de planejamento da contratação, incluindo projeto básico ou termo de referência contendo as especificações do objeto a ser contratado.	Decreto n.º 7174/2010
PD13	Regulamentação das Leis n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.	Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004.
PD14	Instituição da Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal.	Decreto n.º 8.777, de 11 de maio de 2016
PD15	Regulamentação do acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5.º, no inciso II do § 3.º do art. 37 e no § 2.º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei n.º 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei n.º 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.	Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011.

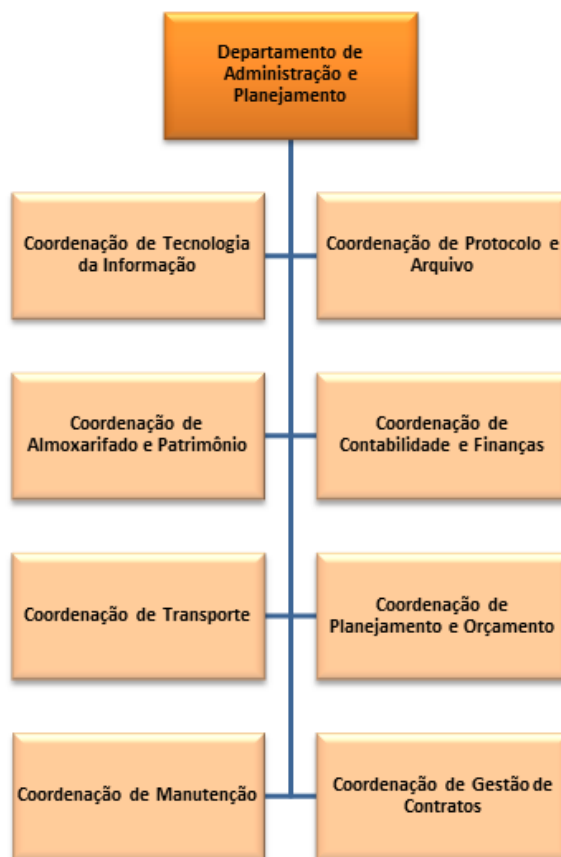


6 ORGANIZAÇÃO DA TI

Desde a publicação do Regimento Geral do IFRR, aprovado pela Resolução n.º 148, de 28 de fevereiro de 2014, a Organização da TI é composta pela DTI, unidade estratégica de TI na Reitoria, responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação das políticas de Tecnologia da Informação do IFRR, e está estruturada com duas coordenações:



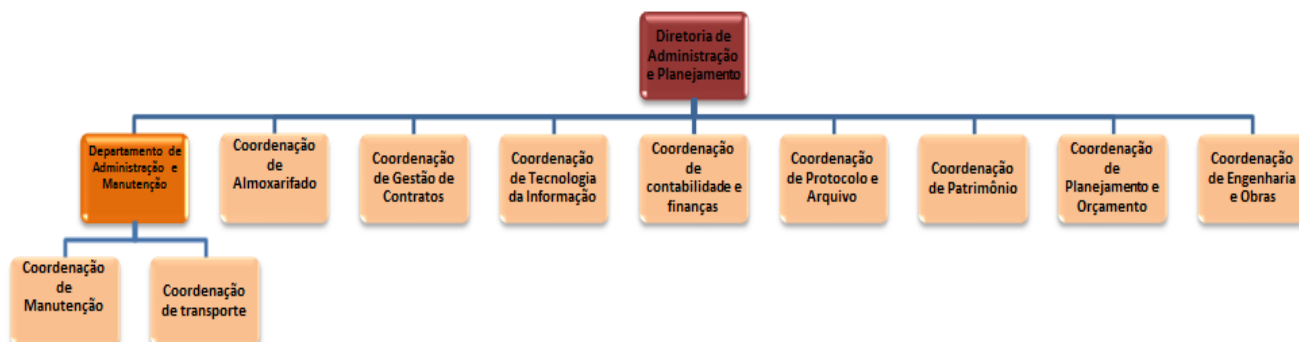
Nos *campi* agrícolas e no campus Boa Vista Zona Oeste, a estrutura organizacional de TI é constituída pelas Coordenações de Tecnologia da Informação (CTI), que estão vinculadas aos Departamentos de Administração e Planejamento.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

No *Campus* Boa Vista, a estrutura da Coordenação de TI está vinculada à Diretoria de Administração e Planejamento.



6.1 Diretoria de Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) é o órgão responsável pelas atividades de planejamento, supervisão, execução e avaliação da Política de Tecnologia da Informação do IFRR. Segundo o Regimento Geral do IFRR, compete à DTI:

I – Contribuir e manter, em conjunto com o CGTI, com as coordenadorias correlatas e com a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (Peti), bem como propor políticas e diretrizes da área de Tecnologia da Informação do IFRR;

II – Normatizar a metodologia de desenvolvimento de sistemas informatizados;

III – Gerir sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação adequados às unidades de ensino, em parceria com os setores de TI das respectivas unidades;

IV – Zelar pela eficácia dos processos operacionais, utilizando de tecnologia adequada;

V – Gerir e orientar a aplicação e o uso de soluções de TI na instituição;

VI – Sugerir ou orientar, quando solicitada, a forma de utilização dos ambientes pedagógicos;

VII – Elaborar, desenvolver e orientar a operação dos sistemas de informação do Instituto Federal de Roraima;

VIII – Elaborar e gerir projetos e relatórios necessários ao bom funcionamento das soluções de Tecnologia da Informação no Instituto Federal;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

- IX – Propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria de infraestrutura e sistemas relativos à área de informatização da instituição;
- X – Representar o IFRR nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;
- XI – Acompanhar a execução da Política de Tecnologia da Informatização da Reitoria e das unidades de ensino; e
- XII – Realizar outras atividades afins e correlatas.

6.1.1 Coordenação de Manutenção e Desenvolvimento de Programas

Compete à Coordenação de Manutenção e Desenvolvimento de Programas:

- I – Administrar e manter os sistemas de informação operacionais e acessíveis;
- II – Atualizar e desenvolver novos módulos de sistemas implantados;
- III – Zelar pela integridade e pela segurança dos sistemas utilizados;
- IV – Administrar e manter os Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados – SGBDs;
- V – Coordenar as atividades de gerenciamento, atualização e prospecção do banco de dados e oferecer suporte aos desenvolvedores;
- VI – Controlar e definir permissões de acesso dos usuários aos sistemas desenvolvidos ou adquiridos, disponibilizados por meio da rede de computadores do IFRR;
- VII – Prover suporte técnico aos usuários da Reitoria referente à utilização dos sistemas de informação; e
- VIII – Implementar os processos de governança de Tecnologia da Informação (TI) inerentes à área de desenvolvimento de sistemas.

6.1.2 Coordenação de Suporte e Administração de Redes

Compete à Coordenação de Suporte e Administração de Redes:

- I – Planejar e prover os serviços de administração da rede, do parque de Tecnologia da Informação e de suporte ao usuário;
- II – Pesquisar, estabelecer e disseminar normas e padrões de segurança de informação e do uso dos recursos disponíveis na rede de computadores do IFRR, definidos previamente na Política de Segurança da Informação ou em norma interna, indicando a padronização entre as unidades de ensino;
- III – Gerenciar o funcionamento da infraestrutura responsável pelos serviços da Tecnologia da Informação no âmbito da Reitoria, fomentando esses serviços para os setores de TI das outras unidades;
- IV – Analisar e implementar ferramentas que auxiliem na administração e na segurança do parque de Tecnologia da Informação;
- V – Configurar, monitorar, otimizar, realizar rotinas de backup e zelar pela segurança dos dados armazenados;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

- VI – Manter o funcionamento da rede de computadores da Reitoria, disponibilizando e otimizando os recursos computacionais para seus usuários;
- VII – Prover suporte técnico aos usuários da Reitoria;
- VIII – Controlar e definir permissões de acesso dos usuários aos serviços disponibilizados por meio da rede de computadores do IFRR;
- IX – Manter atualizado o cadastro da configuração dos equipamentos existentes na Diretoria de Tecnologia da Informação;
- X – Prover o suporte operacional em videoconferência ou webconferência, em parceria com os setores de multimídia ou TI das unidades de ensino;
- XI – Avaliar, com a Equipe de Tratamento e Respostas a Incidentes de Segurança da Informação, incidentes de segurança e, quando necessário, encaminhar as requisições de solução de problemas às áreas responsáveis; e
- XII – Implementar os processos de governança de TI inerentes à área de infraestrutura.

6.1.3 Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), criado por portaria do reitor, em atenção à determinação superior dos órgãos de controle, com estrutura, atribuições e funcionamento definidos em Regimento Interno próprio elaborado por seus membros e aprovado pelo Conselho Superior, é a instância autônoma que atende ao disposto na Instrução Normativa n.º 04/SLTI/MPOG, de 19/05/2008, em seu art. 4.º, inciso IV. Ele possui natureza consultiva e deliberativa e é responsável pelo alinhamento e pela regulação das ações de TI ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico de Tecnologia da informação (Peti). Conforme o artigo 164 do Regimento Geral do IFRR, compete ao CGTI:

- I – Promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas do IFRR, em conformidade com o PDI e o Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação (PDTI) vigentes, visando ao cumprimento das metas estabelecidas;
- II – Promover e apoiar a priorização de projetos de Tecnologia da Informação a serem atendidos para dar suporte às necessidades estratégicas de planejamento do IFRR;
- III – Identificar e implementar oportunidades de melhorias para que a instituição possa se adaptar rapidamente a mudanças de circunstâncias tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais;
- IV – Definir critérios para a utilização dos recursos de TI, bem como de projetos não contemplados no PDTI, mas de relevância para o cumprimento das metas estabelecidas para o IFRR; e
- V – Elaborar e atualizar, dentro de períodos definidos ou conforme demanda justificável, o Plano Diretor de TI do IFRR;



6.1.4 Comitê de Segurança da Informação

O Comitê de Segurança da Informação é a instância consultiva responsável por elaborar e revisar periodicamente a Política de Segurança da Informação e Comunicações (Posic), e as normas a ela relacionadas, submetendo-as à aprovação do Conselho Superior. Entre outras competências, o comitê tem a incumbência de:

- I – Propor e gerir, periodicamente, a Política de Segurança da Informação, que deverá ser submetida à aprovação da autoridade competente;
- II – Acompanhar as investigações e as avaliações dos incidentes de quebra de segurança e respectivos danos;
- III – Indicar os recursos necessários às ações de Segurança da Informação; e
- IV – instituir e coordenar a Equipe de Tratamento e Respostas a Incidentes de Segurança da Informação.

6.1.5 Coordenação de TI dos *Campi*

As principais atribuições das Coordenações de TI dos *campi* são:

- I – Prospectar novas Tecnologias da Informação com vistas ao desenvolvimento do *campus*;
- II – Elaborar projetos visando à atualização na estrutura de Tecnologia da Informação do *campus*;
- III – Prever a necessidade de equipamentos e materiais para atendimento das demandas de Tecnologia da Informação, especificando *hardware* e *software* para o *campus*;
- IV – Realizar a conferência de equipamentos de informática adquiridos para o *campus*;
- V – Instalar, configurar, administrar e manter os equipamentos de rede e computadores e servidores que compõem o parque tecnológico da rede local do *campus*;
- VI – Dar manutenção na infraestrutura física da rede local do *campus*;
- VII – Identificar e propor soluções em sistemas de informação para a aquisição, o desenvolvimento ou a manutenção de sistemas de informação com vistas à otimização das operações de trabalho no *campus*;
- VIII – Realizar *backups* dos computadores e dos servidores do *campus* com base na Política de Segurança da Informação do IFRR;
- IX – Gerenciar licenças de software no âmbito do *campus*;
- X – Treinar ou providenciar o treinamento dos servidores em informática nos aplicativos em uso no *campus*;
- XI – Acompanhar as atividades de terceiros na área de infraestrutura e redes no *campus*;
- XII – Desenvolver atividades de TI em consonância com as diretrizes, as normas e as políticas de Tecnologia da Informação do IFRR.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

7 RESULTADO DO PDTI ANTERIOR

Quadro 2 – Resultados do PDTI anterior

Meta	Situação	Observações	Observações em Novo Paraíso
M1 – Implantar o Gadin com os módulos de controle de Almoxarifado e Patrimônio	Substituído	Gadin substituído pelo Suap do IFRN, em fase de implantação, sendo que alguns dos módulos já estão em pleno funcionamento	
M2 – Automatizar os procedimentos de inscrição, classificação e relatórios do software de processo seletivo	Em desenvolvimento	SGC em desenvolvimento sem integração com leitora ótica ou sistema OCR	
M3 – Desenvolver a arquitetura que será a base dos sistemas do IFRR.	Definido	Arquitetura principal: Python/Django (Suap)	
M4 – Atender às demandas por implantação de sistemas no IFRR	Concluído parcialmente	Atendimento por meio do Suap	
M5 – Implantar o Siga-EDU	Descontinuado	Módulo Educacional do Suap em fase de teste	
M6 – Implantar os sistemas GLPI (helpdesk) e Redmine (projetos)	Implantado	Redmine disponível para uso. GLPI substituído pelo Suap	
M7 – Implantar sistema eletrônico para emissão de documentos com assinatura digital	Em desenvolvimento	Nova funcionalidade do Suap para gerenciamento de documentos eletrônicos	
M8 – Implementar uma política de backup/restauração dos servidores.	Concluído parcialmente	Backup sendo efetuado sem solução dedicada	Backup sendo efetuado sem solução dedicada
M9 – Estruturar a rede do IFRR para atender às demandas de sistemas e utilização de serviços	Em desenvolvimento	Levantamento da rede cabeada em curso	
M10 – Viabilizar infraestrutura necessária à execução de curso de educação a distância	Pendente	Infraestrutura necessária sendo definida pela EaD	
M11 – Viabilizar infraestrutura necessária para utilização de serviços de videoconferência nos <i>campi</i>	Pendente	Recurso de banda de internet limitado Sistema de webconferência indicado para suprir demanda	
M12 – Oferecer a infraestrutura para a implantação de CFTVs, com gravação de imagens, nos <i>campi</i>	Pendente	Necessidade de projeto adequado com as especificações corretas do serviço	
M13 – Melhorar a internet nos <i>campi</i> .	Concluído parcialmente	links de internet atualizados para 100 mb/s pela RNP e em constante processo de melhoria.	O Novo Paraíso está com 20Mb/s via fibra óptica pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

			RNP. Acredita-se que o <i>Campus Amajari</i> esteja com 5Mb/s via satélite.
M14 – Melhorar a segurança ao acesso de serviços de internet nos <i>campi</i> /Reitoria	Pendente	Necessidade de aquisição de solução de firewall e rede sem fio corporativa nas unidades	É feita a utilização de solução <i>open source</i> (PFSense).
M15 – Implementar uma rede sem fio robusta e integrada com os sistemas logados	Concluído parcialmente	Necessidade de expansão da solução de rede sem fio corporativa do <i>Campus BV</i> centro	
M16 – Definir e formalizar metodologia de acompanhamento de compras de equipamentos e contratação de serviços de TI	Concluído parcialmente	Processo de compras de TI determinado pela IN 04/2015. Necessidade de divulgação e capacitação dos servidores para atendimento a essa determinação	
M17 – Mapear processos críticos da DTI.	Pendente	Necessidade de capacitação para mapear processos críticos	
M18 – Definir e formalizar o processo de Gestão de Serviços de TI	Em desenvolvimento	Catálogo de serviços finalizado, pronto para homologação e divulgação aos clientes	
M19 – Capacitar os servidores de TI de acordo com o PAC	Executado	Capacitações realizadas anualmente	
M20 – Definir e formalizar processo de Gestão de Projetos.	Pendente	Necessidade de capacitação em Gestão de Projetos	
M21 – Estabelecer Política de Segurança da Informação em todo o instituto.	Executado	Necessidade de revisão e atualização da Política em consonância com ISOs de segurança, que não tratam apenas da TI	
M22 – Estabelecer processos básicos de segurança da informação (plano de continuação do negócio e da gestão de risco) para as atividades relacionadas à TI.	Pendente	Necessidade de capacitação em segurança da informação	
M23 – Implementar a política de classificação das informações definida pelo IFRR.	Pendente	Demanda da administração, especialmente do setor relacionado com a arquivologia	
M24 – Implantar um projeto de segurança lógica para o IFRR.	Pendente	Demanda vaga	
M25 – Diminuir o número de chamadas relacionadas ao desconhecimento do usuário no uso dos sistemas institucionais.	Em desenvolvimento	Inclusão de solução com base de conhecimento no Módulo de Service Desk do Suap	
M26 – Diminuir o número de chamadas relacionadas ao	Pendente	Demanda vaga	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

<i>software</i> Open Source.			
M27 – Estabelecer ANSs para o suporte.			
M28 – Mapear todo o parque tecnológico do instituto.	Pendente	Inventário de ativos de TI pendente	O Novo Paraíso tem o OCS Inventory instalado em 90%+ das máquinas (é utilizado para realizar algumas conferências). É integrado com o GLPI (que não é utilizado porque futuramente será utilizado o HelpDesk do Suap
M29 – Implantar o cabeamento lógico estruturado em todas as unidades do IFRR, abrangendo estrutura para redes com e sem fio.	Pendente		
M30 -- Implantar o processo de telefonia em todas as unidades do IFRR	Pendente	Demanda vaga	Foi implantado parcialmente no Novo Paraíso, onde há um central telefônica com 16 ramais analógicos que não atendem todos os setores da unidade. Entretanto, existe infraestrutura para implantar o Fone@RNP.
M31 – Implantar a estrutura de conectividade das unidades do IFRR, viabilizando a conectividade entre a Reitoria e as demais unidades do instituto.	Pendente		
M32 – Implantar a estrutura de segurança física para todas as unidades do IFRR.	Pendente	Integração com segurança da informação e controle de acesso	



8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

8.1 Missão:

Avaliar, propor e implementar soluções na área de Tecnologia da Informação com foco nos objetivos estratégicos do IFRR.

8.2 Visão:

Ter a função da DTI disseminada e compreendida por toda a comunidade do IFRR com alto índice de satisfação interna.

8.3 Negócio:

Oferecer serviços de Tecnologia da Informação eficiente, eficaz e de qualidade para o público interno e para toda a comunidade direta ou indiretamente ligada ao IFRR.

8.4 Valores:

- Orientação Futura
- Excelência Operacional
- Orientação para Usuário
- Gestão da Organização

8.5 Objetivos Estratégicos:

Quadro 3 – Objetivos Estratégicos do PDTI

OD	Dimensões do Peti Macroprojetos	Objetivos Estratégicos
OE1	Gestão de Resultados de TI	Aprimorar a comunicação com o usuário
OE2		Melhorar a qualidade dos produtos e serviços de TI
OE3		Prover soluções tecnológicas em TI para a instituição
OE4		Melhorar a interação com os <i>campi</i> e instituições
OE5		Facilitar o acesso às informações
OE6	Gestão de Processos	Aprimorar a gestão de TI

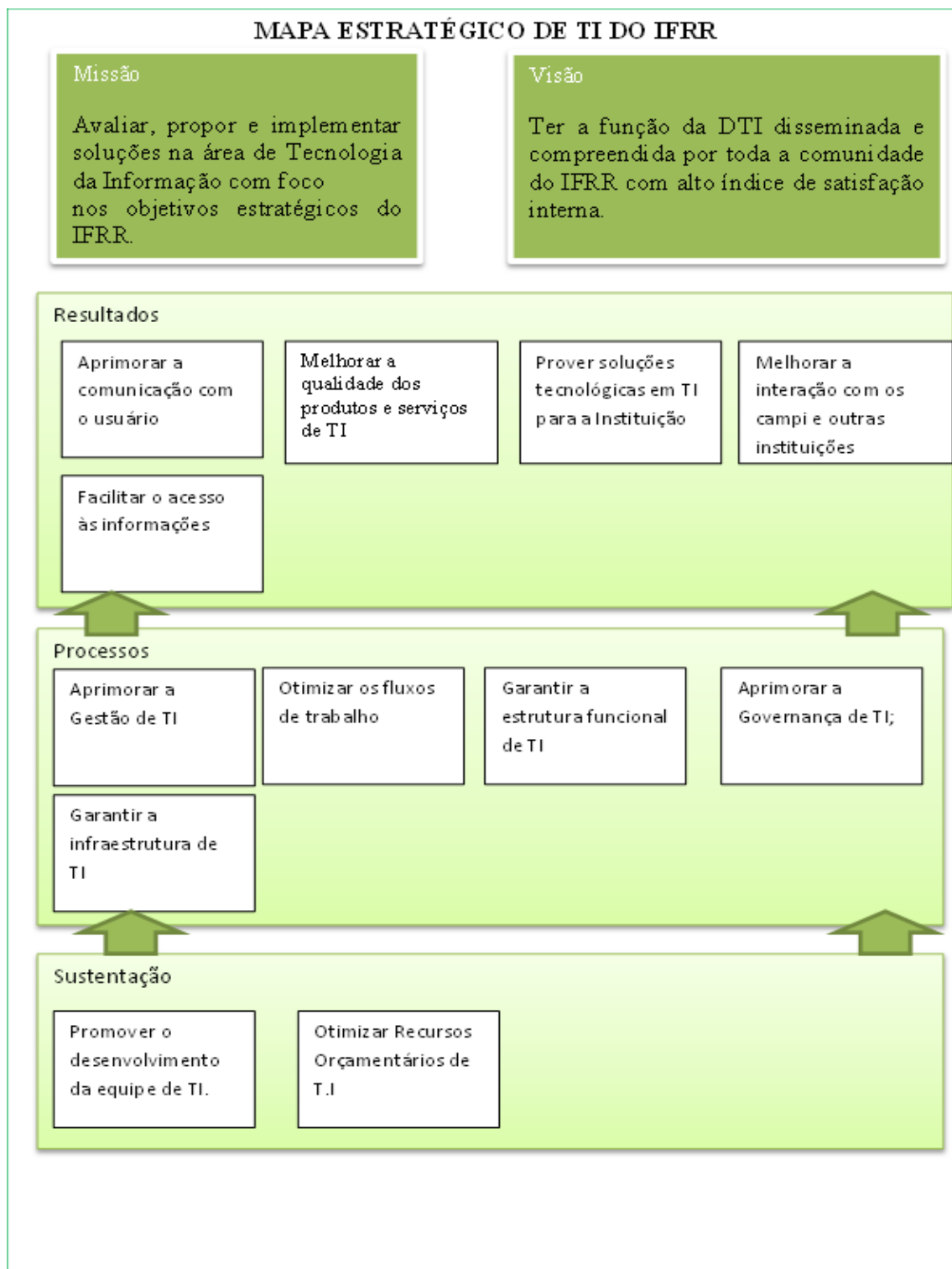


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

OE7	de TI	Otimizar os fluxos de trabalho
OE8		Garantir a estrutura funcional de TI
OE9		Aprimorar a governança de TI
OE10		Garantir a infraestrutura de TI
OE11	Gestão de Sustentação de TI	Promover o desenvolvimento da equipe de TI
OE12		Otimizar recursos orçamentários de TI



8.6 Mapa Estratégico de TI do IFRR





8.6.1 Análise de Ambiente

Ao realizar a análise do ambiente, utilizou-se a técnica SWOT. Com o auxílio dessa técnica, é possível realizar um diagnóstico da situação atual do IFRR e, assim, conceber um planejamento adequado de TI.

8.6.2 Ambiente Externo

Esta seção apresenta o resultado da análise ambiental exterior, identificando os fatores externos que podem influenciar a execução das estratégias organizacionais. Definiu-se como ambiente externo o relacionamento do IFRR com entidades externas.

8.6.3 Ambiente Interno

Esta seção descreve o resultado da análise ambiental interior da organização, identificando os fatores internos que oferecem suporte efetivo à execução das estratégias organizacionais.

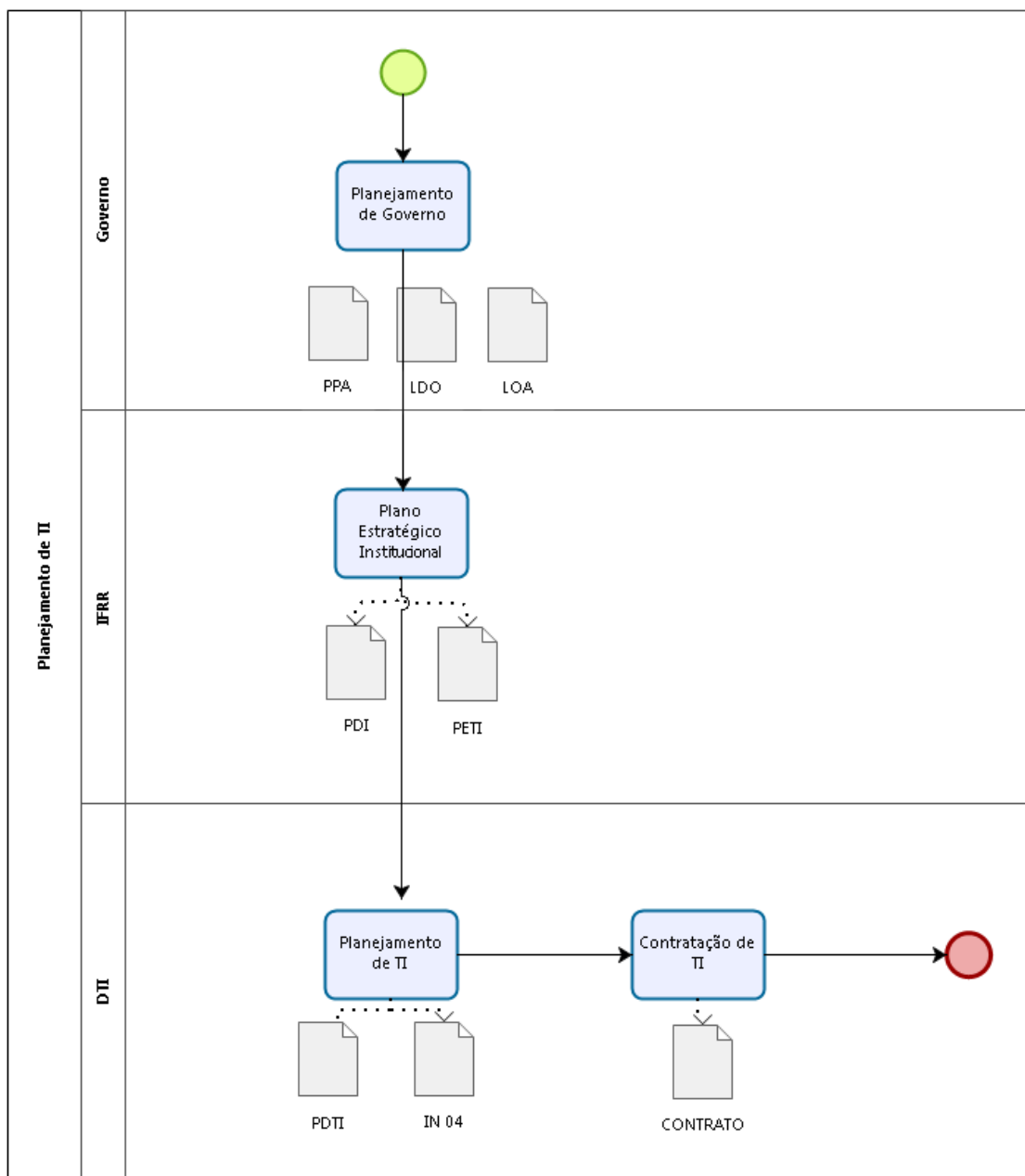
Quadro 4 – SWOT da TI Organizacional

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">– Servidores efetivos;– Bom ambiente (relacionamento) de trabalho;– Contratação de novos servidores para alguns <i>campi</i>.	<ul style="list-style-type: none">– Cortes no orçamento da instituição;– Equipamentos em alguns <i>campus</i> próximos do fim da vida útil.– Processo de comunicação ineficiente com os <i>campi</i> e demais setores do instituto;– Acompanhamento de processos de compras ineficiente.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">– O IFRR está em fase de expansão por meio dos <i>Campi</i> Boa Vista Zona Oeste e Avançado do Bonfim;– A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação foi publicada pela SLTI. O documento promove o fortalecimento da estrutura de TIC dos órgãos integrantes do SISP;– Há grande procura da sociedade por capacitação profissional.	<ul style="list-style-type: none">– Falta de priorização das ações de TI;– Mudança de direcionamento político;– Perda da capacidade de atender a novas demandas.



8.7 Fluxo de Procedimentos – de DTI

Figura – Fluxo de Planejamento de TI





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

Expressa a consonância entre os objetivos estratégicos de TI e os objetivos estratégicos institucionais do IFRR, elencados no PDI 2014-2018, deixando explícita a importância do Planejamento de TI para o alcance da visão institucional.

Quadro 5 – Alinhamento do PDTI com o PDI

Objetivos Institucionais do PDI		Alinhamento estratégico de TI com os objetivos Estratégicos institucionais											
		Aprimorar a comunicação com o usuário	Melhorar a qualidade dos produtos e serviços de TI	Prover soluções tecnológicas em TI para a Instituição	Melhorar a interação com os campi e outras instituições:	Facilitar o acesso às informações	Aprimorar a Gestão de TI	Otimizar os fluxos de trabalho	Garantir a estrutura funcional de TI	Aprimorar a Gestão de Riscos de TI	Garantir a infraestrutura de TI	Promover o desenvolvimento da equipe de TI	Otimizar Recursos Orçamentários de TI
Sociedade	Desenvolver atividades institucionais de acordo com os objetivos do desenvolvimento sustentável.			●									
	Consolidar as estruturas de governança.	●					●			●			
	Criar condições para atender às demandas das pessoas com necessidades específicas.	●		●		●					●		
	Desenvolver atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos, sociais e culturais.	●			●	●							
Processos Internos	Difundir e implementar ações para a consecução dos objetivos expressos no mapa estratégico.						●	●		●			
	Assegurar aos estudantes condições de permanência e conclusão com êxito.	●	●			●							
	Incentivar o desenvolvimento da pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica.	●	●	●		●					●		
	Garantir a oferta regular de cursos na modalidade a distância.	●	●	●		●							
Orçamento e finanças	Fortalecer continuamente a qualidade do ensino.	●	●	●		●							
	Manter os serviços direcionados ao funcionamento da instituição.		●	●							●		●
Tecnologia e infraestrutura	Melhorar a qualidade da infraestrutura de telecomunicações.	●	●	●	●			●	●		●	●	
	Consolidar a expansão e a reestruturação do IFRR para promover a qualidade dos serviços prestados.	●	●	●	●				●		●		
	Implementar / consolidar o sistema integrado de gestão institucional.	●	●					●					
Pessoas	Promover ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, capacitação e qualificação.		●					●				●	



10 INVENTRIO DE NECESSIDADES

As necessidades do PDTI são priorizadas pela técnica denominada GUT, que analisa e pontua a gravidade, a urgência e a tendência dos problemas enfrentados. A obtenção da prioridade se dá por meio da multiplicação dos valores. Quanto maior for o produto obtido, maior será a prioridade da necessidade listada.

- Gravidade: indica o nível de impacto sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão em longo prazo, caso o problema não seja resolvido.

- Urgência: é a relação com o tempo disponível ou necessário para resolver o problema.

- Tendência: indica o potencial de crescimento do problema, a avaliação da tendência de crescimento, a redução ou seu desaparecimento, caso nenhuma ação seja tomada.

Quadro 6 – Critério de Priorização

Faixa	Descrição
84-125	Alta
42-83	Média
1-41	Baixa

Para facilitar o entendimento, neste capítulo as necessidades identificadas foram classificadas em seis grandes temas: sistemas, infraestrutura, governança, segurança, treinamento e suporte.

O levantamento das necessidades de TI do IFRR foi realizado por meio de planilhas enviadas às Diretorias-Gerais dos *campi*, aos pró-reitores do IFRR e aos diretores sistêmicos, com base nos princípios e diretrizes do próprio PDTI e também nas recomendações da CGU. O levantamento evidenciou uma demanda significativa de sistemas de informação, de capacitações e ampliação do quadro de profissionais, bem como de infraestrutura básica de TI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Quadro 7 – Levantamento das Necessidades de Sistemas

Levantamento das Necessidades de Sistemas	Unidade	Gravidade	Urgência	Tendência	CÁLCULO
1.Sistema de Gestão e Acompanhamento de Projetos	Propesq	2	4	3	24
2. Manutenção do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (OJS 3.0)	Propesq	3	3	3	27
3. Sistema de demandas tecnológicas para desenvolvimento regional	Propesq	2	2	2	8
4. Sistema de controle de aluno no restaurante	CNP/DEN	2	2	2	8
5. Ferramenta de banco de dados de pesquisa de preço	CNP/DAP	3	3	2	18
6. Sistema para controle administrativo (entrada e saída de veículo; combustível; férias de servidor; avaliação e progressão de servidor)	CNP/DAP	3	2	2	12
7. Sistema de eventos para emissão de certificado	CNP/DEN	2	2	2	8
8. Aquisição de software da área técnica (CPT Adubação Grandes Culturas, CPT Adubação Frutas e Flores, CPT Adubação Hortaliças, CPT Agropédia e Receituário, SketchUp Pro, Autodesk AutoCAD, Bonanza Gold 3.0, SuperCrac 6.1 Premium, GPS TrackMaker GTM PRO 4.9 com Chave USB)	CNP/DEN	2	2	2	8
9. Pergamus para a biblioteca	CAM	5	5	5	125
10 Sistema Virtualização	CAM	2	2	2	8
11. Programa que facilite e ajude a gerenciar os estágios no <i>campus</i>	CEAEG/CBV	5	4	5	100
12. Data Goal	Dipesp	2	2	1	4
13. Módulo de Extensão no Q-Acadêmico para gerenciamento dos egressos, estágios, diários para os cursos de extensão	CBV	3	2	3	18
14. Processos de certificação ou diploma no Suap ou no Q-Acadêmico para agilizar as demandas	Direx	4	4	4	64
15. Adobe Lightroom	CCS/CBV	3	3	4	36
16. Computadores com programas para acessibilidade	Biblioteca/CBV	5	3	4	60
17. Sistema para acompanhamento de aluno	Deges	0	0	0	0
18. Programas específicos para os computadores dos laboratórios de medidas	DEG/CBV	0	0	0	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

19. DeepFreeze	CTI/CBV	3	3	3	27
20. Astah	CTI/CBV	2	2	2	8
21. Gerenciador de scanner para leitura de cartão-resposta	CTI/CBV	3	2	3	18
22. Software editor de PDF/Pacote Adobe	Dera/CBV	3	2	3	18
23. Programas para controle de férias, progressões, acompanhamento de estágio probatório, acompanhamento dos períodos de licença, de capacitação	CGP/CBV	0	0	0	0
24. Software ou módulo de pré-matrícula <i>on-line</i> para alunos ingressantes; edição e desenho vetorial; finale 2014; Sound Forge 2015; Encore	Dera/CBV	0	0	0	0
25. Sistema de Certame	CTI/CBV	3	3	3	27
26. Sugestão ao IFRN de melhoramento do Módulo de Planejamento do Suap	Prodin	3	3	1	9
27. Programa de Elaboração e Gerenciamento de Fluxogramas	Prodin	4	4	2	32
28. Software de Análise de Dados e Business Intelligence (Tableau)	Prodin	3	4	1	12
29. Software de Gerenciamento de Documentos Institucionais (Alfresco)	Prodin	2	4	3	24
30. Módulo no Suap para cruzamento de informações entre o Registro Acadêmico do IFRR e o Sistec	Prodin	5	5	4	100
31. Sistema eletrônico para comunicação interna do IFRR	Prodin	5	5	4	100
32. Software para projetos de engenharia (Ebrevis V10, QiEditor, QiGás, Qilncêncio)	Prodin	3	3	2	18
33. Software de orçamento e gerenciamento de obras (Compor 90)	Prodin	4	4	3	48
34. Software para projetos de arquitetura (Revit BIM)	Prodin	2	3	3	18
35. Implantação de um sistema de seletivo para ingresso de alunos	CBVZO	4	4	4	64
36. Antivírus Corporativo	CAB/CTI	5	4	4	80
37. Firewall	CAB/CTI	3	3	3	27
38. Software Windows Server 2012	CAB/CTI	5	5	5	125
39. Sistema de seletivo para ingresso de alunos	CBVZO	4	4	4	64

Fonte: *Campi* e Reitoria do IFRR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Quadro 8 – Levantamento das Necessidades de Infraestrutura

Levantamento das Necessidades de Infraestrutura	Unidade de Origem	Gravidade	Urgência	Tendência	TOTAL
1. Access Point – Wi-Fi	Propesq	3	3	3	27
2. Estruturação da rede cabeada do <i>campus</i>	CNP/CTI	3	3	4	36
3. Sala exclusiva para a CTI	CNP/CTI	4	4	4	64
4. Melhorias na segurança física e lógica	CNP/CTI	2	4	3	24
5. Realização do cabeamento estruturado	CAM	4	4	4	64
6. Ampliação da rede Wi-Fi	CAM	2	2	2	8
7. Contratação de mais um link de pelo menos 10 megas	CAM	3	3	3	27
8. Equipamentos como desktops, scanners, notebooks e impressoras	CBV	5	5	5	125
9. Ampliação da rede física de computadores	CCS/CBV	4	4	4	64
10. Upgrade de memória no desktop do coordenador	CCS/CBV	5	5	5	125
11. Ampliação da abrangência da rede Wi-Fi do <i>campus</i>	CTI/CBV	1	2	2	4
12. Ativos (nobreak, racks, switches, etc.)	CTI/CBV	5	5	5	125
13. Contratação de mais um link de provedor de internet	CTI/CBV	3	3	3	27
14. Instalação de um gerador de energia para atender aos ativos de TI	CTI/CBV	1	2	2	4
15. Reestruturação da rede lógica e interligação dos prédios por meio de fibra óptica	CTI/CBV	1	2	2	4
16. Solução profissional de backup para atender ao decreto de digitalização de processos	CTI/CBV	4	4	4	64
17. Documentos eletrônicos	CGP/CBV	0	0	0	0
18. Hardware de captura de foto para importar diretamente do sistema de controle acadêmico	Dera/CBV	0	0	0	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

19. Impressora ou manutenção da impressora existente	Prodin	4	4	4	64
20. Scanner profissional de médio porte	CCII/Prodin	1	1	1	1
21. Data Warehouse para armazenar informações detalhadas relativas ao IFRR, possibilitando a criação e a organização de relatórios, por meio de históricos, para ser utilizados nas tomadas de decisão importantes com base nos fatos apresentados	CCII/Prodin	3	3	2	18
22. Cabeamento estruturado nos cinco <i>campi</i> do IFRR	IFRR	4	4	4	64
23. Enlace óptico nos cinco <i>campi</i> do IFRR	IFRR	2	3	3	18
24. Outsourcing de impressão	IFRR	4	3	2	24
25. Rede sem fio nos cinco <i>campi</i> do IFRR	IFRR	3	3	2	18
26. Implantação dos pontos de rede lógica	CBVZO	4	4	5	80
27. Implantação das câmeras de segurança IP	CBVZO	4	4	5	80
28. Implantação de telefonia Voip	CBVZO	3	3	2	18
29. Aquisição de ativos de rede	CAB/CTI	4	3	3	36
30. Elaboração de projeto para cabeamento de rede estruturada	CAB/CTI	3	3	2	18
31. Reestruturação de cabeamento	CAB/CTI	2	2	2	8
32. Implementação de rede wireless	CAB	3	3	3	27
33. Melhorias na segurança física dos ativos de rede	CAB/CTI	3	3	3	27

Fonte: *Campi* e Reitoria do IFRR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Quadro 9 – Levantamento das Necessidades de Governança

Levantamento das Necessidades de Governança	Unidade	Gravidade	Urgência	Tendência	TOTAL
1. Alcance das metas, das ações e das atividades estabelecidas no PAT	Reitoria e <i>Campi</i>	4	4	4	64
2. Melhoria do acompanhamento de compras de equipamentos de TI	Reitoria e <i>Campi</i>	2	3	2	12
3. Adoção e aplicação de boas práticas de gerenciamento de serviços de governança de TI	CNP/CTI	2	3	2	12
4. Gestão de processos	CAM	3	3	3	27
5. Implementação de metodologia de governança	Reitoria e <i>Campi</i>	2	2	2	8
6. Contratação de prestação de serviço de consultoria em governança de TI e gestão de serviços de TI	CTI/CBV	2	2	2	8
7. Política de Renovação do Parque Tecnológico do IFRR	IFRR	4	4	2	32
8. Política de Desfazimento de Bens de TI, conforme http://www.comprasgovernamentais.gov.br/paginas/governo-publicacao-informativo/orientacoes-para-desfazimento-de-materiais-de-informatica	IFRR	5	4	5	100
9. Implantação do (a) ITIL	IFRR	3	3	2	18
10. Implantação do (a) Cobit	IFRR	3	3	2	18
11. Implantação de metodologia para desenvolvimento de software e aplicativos (CMMI, MPS.Br, entre outros)	IFRR	3	3	2	18
12. Adoção e aplicação de boas práticas de gerenciamento de serviço e governança de TI	CAB/CTI	2	2	2	8
13. Gerenciamento e alcance das metas estabelecidas na estratégia geral de TI	CAB/CTI	3	3	2	18

Fonte: *Campi* e Reitoria do IFRR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Quadro 10 – Levantamento das Necessidades de Segurança da Informação

Levantamento das Necessidades de Segurança da Informação	Unidade de Origem	Gravidade	Urgência	Tendência	CÁLCULO
1. Garantia de cópia de segurança dos sistemas	Propesq	5	4	5	100
2. Garantia de cópia de segurança das pastas em rede	Propesq	5	5	5	125
3. Criação e implantação de segurança da informação	CNP/CTI	5	5	4	100
4. Criação de políticas de segurança	CAM	3	3	3	27
5. Atualização dos sistemas	CAM	2	2	2	8
6. Análise e levantamento de risco	CAM	3	3	3	27
7. Kaspersky Internet Security.	Diren/CBV	3	2	2	12
8. Sensores de segurança para o datacenter	CTI/CBV	4	4	4	64
9. Atualização da Política de Segurança da Informação do IFRR	IFRR	4	3	2	24
10. Política de Uso de Laboratórios de Informática do IFRR	IFRR	5	5	4	100
11. Política de Perfil e Acesso a Sistemas e Serviços do IFRR	IFRR	5	5	5	125
12. Implantação do PFsense	CBVZO	3	3	4	36



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

13 aquisição de Storage	CBVZO	3	3	2	18
14. Divulgação da Política de Segurança da Informação	CAB/CTI	3	3	2	18
15. Formalização das atividades de segurança da informação	CAB/CTI	3	3	3	27
16. Divulgação e implantação de políticas e rotinas de backup	CAB/CTI	4	4	3	48
17. Implementação de ferramentas de segurança da informação (firewall e antivírus).	CAB/CTI	4	4	3	48
18. Melhorias na segurança física dos equipamentos de TI	CAB/CTI	5	5	3	75
19. Aquisição de nobreaks	CAB/CTI	5	5	5	125
20. Aquisição de geradores de energia	CAB/CTI	5	5	5	125

Fonte: *Campi* e Reitoria do IFRR

Quadro 11 – Levantamento das Necessidades de Treinamento

Levantamento das Necessidades de Treinamento	Unidade	Gravidade	Urgência	Tendência	TOTAL
1. Suap – nível usuário final e nível administrador (<i>front end</i>)	Propesq	2	2	2	8
2. Inovaif – caso aprovado pela Rede Federal	Propesq	1	1	1	1
3. Treinamento em Linux	CNP/CTI	4	4	3	48
4. Treinamento em Suap de acordo com os módulos e os setores	CNP	4	4	4	64
5. Capacitação dos servidores da CTI	CNP/CTI	5	5	5	125
6. Gestão de contrato de TI	CAM	4	4	4	64
7. Governança de TI	CAM	4	4	4	64
8. Treinamento para uso da ferramenta adquirida no item 1.4 (sistemas)	CCII/Prodin	2	1	1	2
9. Treinamento para uso da ferramenta adquirida no item 1.5 (sistemas)	CCII/Prodin	2	1	1	2
10. Treinamento para uso da ferramenta adquirida no item 1.8 (sistemas)	Deteo	3	3	1	9
11. Treinamento para uso da ferramenta adquirida no item 1.9 (sistemas)	Deteo	3	3	1	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

12. Treinamento para uso da ferramenta adquirida no item 1.10 (sistemas)	Deteo	3	3	1	9
13. Capacitação de servidores na área de infraestrutura de redes cabeadas	CBVZO	3	3	2	18
14. Capacitação de servidores em gerenciamento de serviços de TI	CBVZO	2	2	3	12
15. Capacitação de servidores em virtualização de servidores Linux	CBVZO	2	1	2	4
16. Treinamento dos usuários em segurança da informação	CAB/CTI	3	3	2	18
17. Treinamento dos usuários em LibreOffice	CAB	1	1	1	1
18. Treinamento dos usuários em Suap	CAB	2	2	2	8
19. Capacitação de servidor da TI	CAB/CTI	5	5	5	125

Fonte: *Campi* e Reitoria do IFRR

Quadro 12 – Levantamento das Necessidades de Suporte

Levantamento das Necessidades de Suporte	Unidade	Gravidade	Urgência	Tendência	Total
1. Acesso a sistemas governamentais (SCDP, CNPq, Capes, etc.)	Propesq	3	3	4	36
2. Manutenção de computadores, notebooks e impressoras	Propesq	4	4	4	64
3. Implementação de tutoriais básicos	CNP	3	3	2	18
4. Help desk	CAM	2	2	2	8
5. Administração e gerenciamento de parque computacional	CAM	2	2	2	8
6. Manutenção e atualização das máquinas dos setores, pois os plugins dos browsers não são atualizados e nem o pacote Office	Deinf	3	4	4	48
7. Contratos de manutenção (impressora)	CTI/CBV	3	3	3	27
8. Renovação da garantia dos computadores Dell	CTI/CBV	4	4	4	64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

9. Atualização do pacote Office/aquisição de licença para os pacotes Microsoft Office	CGP/CBV e DERA/CBV	0	0	0	0
10. Contratação de empresa especializada em suporte e manutenção de impressoras	CBVZO	4	4	4	64
11. Contratação de empresa para recarga/substituição de cartuchos de tonners	CBVZO	4	4	4	64
12. Melhoria da eficácia no atendimento dos chamados	CAB/CTI	3	3	3	27
13. Implementação de tutoriais básicos (procedimentos, fluxo) para resolução de problemas	CAB/CTI	2	2	2	8

Fonte: *Campi* e Reitoria do IFRR



11 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O passo seguinte ao levantamento de necessidades é o processo de desdobramento dessas necessidades em metas e ações, que serão apresentadas neste capítulo. Meta é o valor do indicador (de uma necessidade) a alcançar em determinado prazo e quantificar os objetivos estabelecidos. A meta contribui para que um objetivo da organização, ou mais de um, seja atingido. As metas foram desenvolvidas de forma mais realista possível, possibilitando ao máximo seu atendimento.

Ações são o conjunto de tarefas que deverão ser cumpridas para o alcance da meta estabelecida. O plano de ações será descrito concomitantemente com as metas.

1. Padronizar o Uso de Sistemas Integrados de Gestão (N01)	OE	Descrição do Objetivo
	1;2;3	Garantir ao IFRR o apoio necessário para o sucesso na implantação e no uso de sistemas administrativos e acadêmicos

Id	Objetivo	Abrangência	Indicador	Meta	
				2017	2018
MS01	Planejar a contratação e a instalação de sistemas	IFRR	Documento de apoio à aquisição de sistemas	50%	100%
MS02	Atender ao decreto do PEN	IFRR	Percentual de atendimento do PEN	50%	100%
MS03	Concluir o Sistema de Certame	IFRR	Percentual do sistema instalado	40%	60%
MS04	Instalar sistemas específicos na área de técnica agrícola	<i>Campi</i> agrícolas	Sistemas instalados	50%	100%
MS05	Instalar o Sistema de Biblioteca nos <i>campi</i>	IFRR	Sistemas instalados	40%	100%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

MS06	Ampliar a utilização dos módulos do Sistema Administrativo	IFRR	Sistemas instalados	50%	70%
MS07	Expandir a utilização do módulo EDU do Suap	IFRR	<i>Campus</i> utilizando	20%	40%

Ações Estratégicas MS01

01	Realizar estudos de demandas/necessidades de instalação de sistemas integrados de gestão no IFRR
02	Verificar a possibilidade de firmar parcerias com outras IES no que tange a sistemas integrados de gestão

Ações Estratégicas MS02

01	Atender na íntegra ao Decreto n.º 8.539, de 8 de outubro de 2015, que dispõe sobre o uso de meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional
02	Criar resolução de utilização do Sistema Integrado de Gestão no IFRR antes da utilização
03	Possibilitar o cadastro de servidores usuários do Sistema Integrado de Gestão para operar o sistema no IFRR.

Ações Estratégicas MS03

01	Avaliar a situação atual dos trabalhos de desenvolvimento do Sistema de Certame do IFRR e a viabilidade de instalação
----	---

Ações Estratégicas MS04

01	Realizar estudo que contemple as necessidades de instalação, o impacto financeiro, assim como o custo anual de manutenção dos sistemas específicos na área de técnica agrícola do IFRR
02	Atuar no controle de acesso, operacionalização e disponibilidade; manutenção e avaliação permanente dos sistemas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

03	Adquirir kit de ferramentas para profissionais de TI que gerenciam os sistemas ou realizar a contratação de empresa para suporte e manutenção
Ações Estratégicas MS05	
01	Padronizar o sistema para as bibliotecas dos <i>campi</i> do IFRR
02	Orientar os profissionais das bibliotecas dos <i>campi</i> do IFRR sobre a operacionalização do sistema

Ações Estratégicas MS06	
01	Divulgar a existência dos módulos disponíveis no Suap
02	Confeccionar os manuais de utilização para os usuários finais

Ações Estratégicas MS07	
01	Divulgar as funcionalidades do módulo EDU do Suap
02	Orientar os profissionais envolvidos na área

2. Ampliar, Atualizar, Padronizar e Manter a Infraestrutura Física e Lógica de TI (N02)	OE	Descrição do Objetivo
	2; 4; 10	Promover a padronização e a manutenção de infraestrutura física e lógica de processamento de dados para atender às demandas do IFRR

Id	Objetivo	Abrangência	Indicador	Meta	
				2017	2018
MI01	Garantir infraestrutura da rede física	IFRR	Unidades atendidas com infraestrutura básica de datacenter	01	02
MI02	Melhorar a internet nas unidades	IFRR	Unidades atendidas	100%	100%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

MI03	Interligar as unidades com o datacenter por meio de um link dedicado	IFRR	Unidades interligadas	3	6
MI04	Promover a abrangência da rede wireless nas unidades	IFRR	Unidades com cobertura wireless	4	5

Ações Estratégicas MI01

01	Capacitar servidores para realizar o planejamento e implementação de modelo de infraestrutura básica de rede e serviços (datacenter)
02	Definir modelos de datacenter que atendam às unidades de acordo com o tamanho da unidade, a perspectiva de crescimento e o atendimento às normas institucionais (Posic) durante a vigência do PDTI
03	Realizar levantamento dos recursos de cada unidade para atendimento do modelo de infraestrutura definido (elaboração do projeto)
04	Iniciar processo para adequação das unidades ao modelo definido
05	Acompanhar continuamente o processo de adequação das unidades

Ações Estratégicas MI02

01	Realizar o levantamento das soluções de conexão à internet disponível para as unidades, bem como analisar a viabilidade de implantação de cada solução (elaboração do projeto)
02	Iniciar processo para a implantação das soluções escolhidas
03	Definir processo para a manutenção das soluções escolhidas ou implantação de alternativas, de modo a assegurar a continuação dos serviços

Ações Estratégicas MI03

01	Capacitar servidores para projetar esquemas de roteamento e configuração dos protocolos de roteamento
02	Realizar levantamento dos métodos de conexão das unidades com o datacenter e esquemas de roteamento a serem utilizados
03	Interligar as unidades ao datacenter para acesso direto aos serviços centralizados

Ações Estratégicas MI04



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

01	Elaborar projeto para a implantação de rede sem fio nas unidades a serem atendidas
02	Iniciar o processo para a implantação de rede sem fio nas unidades atendidas

3. Melhoria dos Processos de Governança de TI (N03)	OE	Descrição do Objetivo
	6; 7; 8; 9	Garantir ao IFRR que a governança de TI seja realizada por meio de modelos de qualidade de gestão

Id	Objetivo	Abrangência	Indicador	Meta	
				2017	2018
MG01	Otimizar os mecanismos de acompanhamento da execução do PAT	IFRR	Percentual das ações do PAT monitorado	50%	100%
MG02	Formalizar o processo de contratações de TI de acordo com legislação vigente	IFRR	Percentual de contratações de TI adequado	80%	100%
MG03	Consolidar o sistema de suporte ao usuário nas unidades do IFRR	IFRR	Número de unidades usando o sistema	03	06
MG04	Definir e implantar modelo de processo de desenvolvimento de sistemas	IFRR	Percentual de implantação do modelo	-	100%
MG05	Definir política de padronização de soluções (equipamentos e software)	IFRR	Percentual de soluções padronizado	50%	80%
MG06	Realizar abertura de dados institucionais conforme plano de dados abertos elaborado e normativa vigente	IFRR	Percentual de execução do plano de dados abertos – PDA/IFRR	80%	100%

Ações Estratégicas MG01	
01	Otimizar a utilização do Suap, em seu módulo de planejamento, no cadastramento e no acompanhamento da execução do PAT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Ações Estratégicas MG02	
01	Capacitar servidores acerca da legislação vigente de contratação de TI
02	Reunir com gestores para divulgar a legislação vigente de contratação de TI
03	Utilizar ferramentas eletrônicas para auxiliar nos processos de contratação de TI
04	Avaliar e definir quanto à forma de designação da equipe de planejamento de contratação de TI, se centralizada ou descentralizada.

Ações Estratégicas MG03	
01	Realizar visitas técnicas nos <i>campi</i> para sensibilização do uso do módulo de suporte
02	Ajustar e atualizar o catálogo de serviços de TI
03	Divulgar estatísticas de atendimento para o público em geral

Ações Estratégicas MG 04	
01	Avaliar diferentes modelos de processo de desenvolvimento de <i>software</i>
02	Definir um modelo que melhor se enquadre no cenário institucional

Ações Estratégicas MG05	
01	Definir padrões tecnológicos de soluções em reuniões do Fórum Interno de TI do IFRR
02	Realizar compras compartilhadas de TI entre as diferentes unidades do IFRR
03	Realizar capacitações internas nas tecnologias utilizadas

Ações Estratégicas MG06	
01	Executar o Plano de Dados Abertos do IFRR

4. Promover o Uso de Políticas/Estratégias de Segurança da Informação (N04)	OE	Descrição do Objetivo
	6 ; 9	Garantir Segurança nas informações utilizadas nos processos de negócio do IFRR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Id	Objetivo	Abrangência	Indicador	Meta	
				2017	2018
MS01	Reestruturar do Comitê de Segurança da Informação	IFRR	Comitê de Segurança da Informação reestruturado	100%	-
MS02	Capacitar em Segurança da Informação	IFRR	Servidores da TI capacitados	60%	100%
			Membros do comitê capacitados	-	75%
MS03	Reformular e implantar a Política de Segurança da Informação	IFRR	Política de Segurança da Informação reformulada	50%	100%
MS04	Garantir a efetividade da implantação da Política de Segurança da Informação	IFRR	Disponibilidade	0%	20%

Ações Estratégicas MS01	
01	Estimular os gestores a participar do comitê
02	Promover encontros entre unidades que compõem o IFRR para debater questões ligadas à Segurança da Informação e Comunicação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

03	Criar um espaço virtual (fórum ou grupo de e-mail) para agilizar o trabalho colaborativo dos membros do comitê
----	--

Ações Estratégicas MS02

01	Verificar a demanda por treinamentos em Segurança da Informação e Comunicação
02	Contratar empresa para realizar treinamento in-Company

Ações Estratégicas MS03

01	Elaborar as Normas de Segurança da Informação
02	Gerir uma política para criação e validação de cópias de segurança dos dados
03	Gerir a gestão de incidentes de segurança
04	Elaborar normas e procedimentos relacionados à gestão de riscos
05	Elaborar normas e procedimentos relacionados à gestão de continuidade do negócio
06	Identificar e mapear infraestruturas críticas da informação
07	Promover a Política de Segurança da Informação
08	Controlar o acesso físico ao datacenter e demais ativos de rede

Ações Estratégicas MS04



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

01	Medir o nível de disponibilidade dos serviços ofertados atualmente
02	Planejar e executar uma solução de segurança energética

5. Capacitação e Qualificação do Quadro de Pessoal de TI (N05)	OE	Descrição do Objetivo
	11; 12	Garantir segurança nas informações utilizadas nos processos de negócio do IFRR

ID	Objetivo	Abrangência	Indicador	Meta	
				2017	2018
MS01	Capacitar a equipe de TI	IFRR	Servidores capacitados	22	22
MS02	Elaborar Plano de Capacitação em TI	IFRR	Plano criado	100%	100%
MS03	Atualizar o Plano de Capacitação em TI	IFRR	Plano atualizado	---	100%

Ações Estratégicas: MS01	
01	Disponibilizar internamente cursos de capacitação
02	Propiciar maior participação dos servidores em cursos ofertados pela Escola Superior de Redes (ESR/RNP)
03	Incentivar e propiciar a presença dos servidores de TI em cursos de pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> .
04	Qualificar os servidores em consonância com os objetivos institucionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

05	Permitir aos servidores de TI a participação em eventos na área e visitas técnicas com o objetivo de complementar os conhecimentos teóricos adquiridos
----	--

Ações Estratégicas: MS02	
01	Montar uma comissão de elaboração do plano de capacitação dos servidores da área de TI do IFRR
02	Definir o foco em eixos relevantes para a TI no Plano de capacitação

Ações Estratégicas: MS03	
01	Acompanhar a execução do plano anual de capacitação do pessoal do setor de TI do IFRR, de forma a prover e aprimorar o conhecimento necessário para a gestão e operação de TI.
02	Incentivar os membros da comissão do plano de capacitação a observarem constantemente o desenvolvimento e a melhoria contínua do documento

6. Melhorar e Ampliar os Serviços de TI (N06)	OE	Descrição do Objetivo
	1; 2; 3	Garantir, por meio de boas práticas, a qualidade e a disponibilidade dos serviços de TI do IFRR.

Objetivo	Abrangência	Indicador	Meta	
			2017	2018
Atualizar o Catálogo de Serviços de TI	IFRR	Catálogo de Serviços de TI atualizados	90%	100%
Verificar o número de atendimentos encerrados por mês	IFRR	Serviços de suporte efetivamente resolvidos	75%	85%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Ações Estratégicas MSV01	
01	Finalizar a revisão e a reestruturação do Catálogo de Serviços de TI

Ações Estratégicas MSV02	
01	Acompanhar os relatórios e os indicadores dos chamados abertos para identificar pontos de melhorias nos atendimentos
02	Elaborar plano de capacitação em serviço em função das áreas com deficiência nos atendimentos
03	Elaborar um plano de divulgação do serviço de atendimento de TI

12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Quadro 13 – Servidores da Área de TI do IFRR

Unidade	Cargos			Total
	Analista de TI	Técnico de TI	Outros	
Reitoria	06	01	01	08
<i>Campus</i> Boa Vista	02	05	01	08
<i>Campus</i> Novo Paraíso	-	02	-	02
<i>Campus</i> Amajari	01	01	-	02
<i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste	01	02	01	04
<i>Campus</i> Avançado do Bonfim	-	01	-	01
Total IFRR	10	12	03	25

Fonte: Suap/IFRR

De acordo com estudo apresentado na 3ª Reunião Ordinária do SISP Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática (SISP) do Ministério do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), ocorrida no dia 26 de maio de 2010, deve haver um número mínimo de servidores efetivos na área de TI.

Desse modo, as funções gerenciais e as atividades estratégicas da área de TI, no âmbito do IFRR, têm de ser executadas por servidores técnico-administrativos do quadro permanente. Porém, o quantitativo de servidores efetivos atual é insuficiente. A seguir será demonstrado, por meio de quadros, o quantitativo atual de servidores da DTI – na Reitoria e nas CTIs dos *campi* – e a quantidade ideal, levando em consideração as demandas institucionais na Reitoria e nos *campi*, como também a demanda por cursos de capacitação, qualificação e eventos, para que haja o desenvolvimento das unidades.

O objetivo almejado é ter uma equipe capacitada e motivada a dar suporte aos projetos da Diretoria de TI, alinhados ao plano de gestão do IFRR, e o método a ser empregado para atingir esse objetivo é estruturar e dimensionar o quadro de pessoal.

O quadro de servidores da DTI deve ser ampliado para que atender às crescentes demandas, bem como implementar as contínuas manutenções.

Dimensionar o número de técnicos necessários para gerir as áreas de TI de forma eficiente é uma tarefa extremamente complexa, pois uma série de variáveis exerce influência no tamanho adequado para a equipe de TI. De maneira geral, a literatura indica e as empresas utilizam a proporção de cinco técnicos de TI para cada 100 usuários.

Quadro 14 – Quantitativo Mínimo para Área de TI

Total de Usuários de Recursos de TI	Quadro para a Área de TI (servidores+terceirizados)	Quadro Mínimo de Servidores Efetivos
Até 500	7%	15
Entre 501 e 1.500	5%	35
Entre 1.501 e 3.000	4%	75
Entre 3.001 e 5.000	3%	120
Entre 5.001 e 10.000	2%	150
Acima de 10.000	1%	200

Fonte: SISP/MPOG

Como parâmetro, foram utilizados como usuários apenas os servidores, ou seja, o corpo docente (efetivos+substitutos) e técnicos administrativos para a estimativa de força de mão de obra de TI. Visto que o quantitativo de usuários no IFRR é de 709 usuários, conforme o quadro 15 seria necessário haver 35 servidores efetivos de TI para o atendimento das necessidades da instituição, no entanto só existem 22.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Quadro 15 – Quantitativo Mínimo de Servidores Efetivos para Atendimento do IFRR

Reitoria e Campi			
Setores	Usuários	Quantidade Atual de Servidores Efetivos de TI	Quantidade Ideal de Servidores Efetivos
DTI e CTI	709	22	35

12.1 Estagiários

Como parte das ações de pessoal, faz-se necessária a contratação de estagiários, por um período mínimo de um ano, os quais terão oportunidade de complementar a formação com uma experiência prática e remunerada. Na tabela abaixo, segue a descrição da necessidade de contratação de estagiários para atingir as metas previstas no biênio 2017-2018.

Quadro 16 – Necessidade de Contratação de Estagiários

Área	Reitoria	Campi	Total
Suporte	02	05	07
Redes	01	-	01
Sistemas	02	-	02

12.2 Capacitações

O quadro de capacitações reflete as necessidades internas de capacitações e consequentemente de conhecimentos desejados para o aprimoramento dos servidores e dos serviços previstos no Plano de Capacitação do IFRR.

Quadro 17 – Demanda de Cursos de Capacitação e Qualificação Reitoria para o Biênio 2017-2018

Curso de Capacitação	Servidores
-----------------------------	-------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Política de Segurança da Informação	2
Planejamento e Contratação de Serviços de TI	1
IPv6 Básico	2
Virtualização de Servidores	2
Governança Corporativa Pública Aplicada à Área da Educação	1
Aperfeiçoamento de Gestores de TI	1
Riscos de TI com Fundamento nas Melhores Práticas de Governança de TI e nas Recentes Jurisprudências do TCU	1
Aplicando a IN 04/2014 com Ênfase na Prática	2
Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	1
Introdução à Voz sobre IP e Asterisk	1
Introdução ao Linux	1
Gestão de Riscos e Auditoria	1
Tecnologia de Redes sem Fio	2
Protocolos de Roteamento IP	2
OSPF Avançado	2
Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Datacenter	2
Curso de Qualificação	Servidores
Doutorado em Economia/Administração/Ciências Sociais/Contabilidade/Educação	1
Eventos	Servidores
Congresso Brasileiro de Economia	1
Fórum de Tecnologia da Informação	2
Encontros do Sistema Unificado de Administração Pública	2

Quadro 18 – Demanda de Cursos do *Campus* Novo Paraíso para o Biênio 2017-2018

Curso de Capacitação	Servidores
Governança de TI	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Segurança da Informação	2
Planejamento na Administração Pública	2
Arquitetura TCP/IP	2
Firewall e Ferramenta SonicWall	2
Administração e Organização do Windows Server 2008	2

Quadro 19 – Demanda de Cursos do *Campus Amajari* para o Biênio 2017-2018

Curso de Capacitação	Servidores
Governança de TI	1
Gestão de Contratos de TI	1
Eventos	Servidores
Programa SCI	1
18.º WRNP	1
Fórum RNP 2017	1
DISI 2017	1
SBSeg 2017	1

Quadro 20 – Demanda de Cursos do *Campus Boa Vista* para o Biênio 2017-2018

Curso de Capacitação	Servidores
Curso Desenvolvimento Web com PHP e MySQL	2
Curso Java e Orientação a Objetos	2
Curso Desenvolvimento Móvel com Google Android	2
Planejamento e Contratação de Serviços de TI	2
Fundamentos de Governança de TI	2
Curso de Qualificação	Servidores
Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	1

Quadro 21 – Demanda de Cursos do *Campus Boa Vista Zona Oeste* -para o Biênio 2017-2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Curso de Capacitação	Servidores
Fundamentos de Governança de TI	01
Gerência de Redes de Computadores	03
Tecnologia de Redes sem Fio	02
Segurança de Redes e Sistemas	02
Segurança em Redes sem Fio	02
Virtualização de Servidores	02
Eduroam: Acesso sem Fio Seguro para Comunidade Acadêmica Federada	02
Eventos	Servidores
Redes-eGov – promove a capacitação e a troca de experiências entre agentes públicos	02
Cloud World Forum LatAm - discute aponta tendências e boas práticas relacionadas à computação em nuvem	02
Fórum Internacional Software Livre	04

Quadro 22 – Demanda de Cursos do *Campus* Boa Vista Zona Oeste para o Biênio 2017-2018

Curso de Capacitação	Servidores
Tecnologia em Rede de Computadores	1
GCTI – Gestão de Contratos de Tecnologia da Informação	1
Cabeamento Estruturado	1
Administração e Organização do Windows Server 2012	1

13 ESTIMATIVA DE NECESSIDADE DE INVESTIMENTO E CUSTEIO

A proposta apresentada a seguir é o resultado do agrupamento das despesas estimadas para o biênio 2017-2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Quadro 23 – Necessidade de Investimento e Custeio da Reitoria

Ano	Investimento	Custeio	Total
2017	840.252,36	335.577,66	1.175.830,02
2018	790.436,72	210.133,50	1.000.570,22

Quadro 24 – Necessidade de Investimento e Custeio do *Campus* Boa Vista

Ano	Investimento	Custeio	Total
2017	222.300,00	403.759,00	626.059,00
2018	222.300,00	403.759,00	626.059,00

Quadro 25 – Necessidade de Investimento e Custeio do *Campus* Novo Paraíso

Ano	Investimento	Custeio	Total
2017	130.000,00	80.000,00	210.000,00
2018	150.000,00	110.000,00	260.000,00

Quadro 26 – Necessidade de Investimento e Custeio do *Campus* Amajari

Ano	Investimento	Custeio	Total
2017	100.000,00	50.000,00	150.000,00
2018	50.000,00	10.000,00	60.000,00

Quadro 27 – Necessidade de Investimento e Custeio do *Campus* Bom Vista Zona Oeste

Ano	Investimento	Custeio	Total
2017	385.000	115.000	500.000
2018	123.000	70.000	193.000

Quadro 28 – Necessidade de Investimento e Custeio do *Campus* Avançado de Bonfim

Ano	Investimento	Custeio	Total
2017	85.000,00	30.000,00	115.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

2018	120.000,00	55.000,00	175.000,00
------	------------	-----------	------------

14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

14.1 Exposição aos Riscos

Após a definição das metas e das ações, foram elencados os riscos inerentes a cada ação e pertencentes às metas estratégicas.

Quadro 29 – Análise de Riscos no Uso de Sistemas Integrados de Gestão

N.º Ação	Risco	Probabilidade	Impacto	Tipo de Tratamento	Ação de Contingência
MS01.01	Não localização de cursos inerentes à ação	Pouco provável	Muito alto	Mitigar	Buscar apoio da gestão
MS01.02	Falta de interesse da unidade	Provável	Alto	Mitigar	Buscar apoio da gestão
MS03.01	Falta de pessoal para desenvolvimento	Muito provável	Muito alto	Mitigar	Buscar apoio da gestão
MS04.01	Falta de capacitação da equipe de TI	Muito provável	Muito alto	Mitigar	Promover capacitação para equipe de TI
MS04.02	Falta de pessoal para integrar a equipe de TI	Muito provável	Muito alto	Mitigar	Buscar apoio da gestão
MS04.03	Inexistência de ferramentas	Pouco provável	Médio	Mitigar	Buscar apoio da gestão
MS05.01	Não atendimento de alguma especificidade de algum	Provável	Médio	Mitigar	Buscar apoio da gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

	<i>campus</i>				
MS05.02	Falta de capacitação da equipe de TI	Provável	Alto	Mitigar	Promover capacitação para equipe de TI
MS06.01	Aumento da demanda de implantação dos módulos	Muito Provável	Muito alto	Mitigar	Buscar apoio da gestão/aumentar equipe de implantação
MS06.02	Falta de pessoal para confecção	Muito Provável	Muito alto	Mitigar	Buscar apoio da gestão
MS07.01	Aumento da demanda de implantação do módulo nas unidades	Muito Provável	Muito alto	Mitigar	Buscar apoio da gestão/aumentar equipe de implantação
MS07.02	Não seguimento da orientação	Provável	Muito alto	Mitigar	Buscar apoio da gestão

Quadro 30 – Análise de Riscos na Ampliação, na Atualização, na Padronização e na Manutenção da Infraestrutura Física e Lógica de TI

N.º Ação	Risco	Probabilidade	Impacto	Tipo de Tratamento	Ação de Contingência
MI01.02	Deficiência na especificação dos modelos elaborados	Média	Grave	Mitigar	Capacitar servidores para elaboração dos modelos
MI01.03	Necessidade de adequação de espaço ou aquisição de muitos equipamentos	Alta	Grave	Mitigar	Adequar o espaço físico e reduzir o modelo para atender aos recursos disponíveis e/ou possíveis de aquisição
MI01.04	Fracasso na aquisição de recursos para implantação da solução	Alta	Grave	Mitigar	Prever no planejamento de compra ações para minimizar problemas decorrentes no fracasso da aquisição dos itens da solução
MI02.01	Falta de interesse das	Alta	Médio	Aceitar	A falta de interesse de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

	prestadoras de serviço				fornecedores escapa ao escopo gerencial do IFRR
MI02.02	Fracasso na contratação ou na aquisição da solução escolhida	Média	Médio	Mitigar	Acompanhar mais de perto e assistir a equipe de licitações durante o pregão
MI02.03	Impossibilidade de estabelecer/manter uma conexão constante com o datacenter	Média	Médio	Reduzir	Definir mecanismos para sincronização dos serviços em horários

Quadro 31 – Análise de Riscos na Melhoria dos Processos de Governança de TI

N.º Ação	Risco	Probabilidade	Impacto	Tipo de Tratamento	Ação de Contingência
MG01.01	Resistência na utilização do módulo	Pouco provável	Médio	Mitigar	Oficializar fluxo de trabalho mediante normativa interna
MG02.01	Não participação de servidor capacitado nos processos de contratação de TI	Pouco provável	Médio	Mitigar	Controlar participantes dos processos de contratação de TI tendo como critério os servidores já capacitados
MG02.02	Não conseguir agenda compatível com a dos gestores do IFRR	Provável	Médio	Explorar	Aproveitar as reuniões já agendadas dos gestores para incluir tema na pauta.
MG02.03	Resistência na utilização da ferramenta selecionada	Pouco provável	Baixo	Mitigar	Providenciar divulgação e capacitação interna sobre a ferramenta selecionada
MG02.04	Procrastinação da definição da forma de funcionamento das equipes de planejamento de contratação de TI	Provável	Baixo	Aceitar	Amadurecer bem o tema antes da decisão ser tomada, uma vez que afetará todo o IFRR
MG03.01	Dificuldades de	Pouco	Alto	Eliminar	Programar visitas com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

	agenda dos servidores que irão nas visitas	provável			antecedência suficiente para que os servidores possam viajar
MG03.02	Produzir catálogo muito extenso ou detalhado que dificulte sua replicação no módulo de suporte ou que se torne confuso para os usuários	Pouco provável	Baixo	Mitigar	Ajustar o catálogo para que seja o mais simples e prático possível
MG03.03	Informações publicadas incoerentes com a realidade dos atendimentos	Pouco provável	Baixo	Mitigar	Conscientizar usuários e atendentes da necessidade de registrar no módulo todos os atendimentos
MG04.01	Dificuldade em selecionar um modelo que se adapte ao cenário institucional	Pouco provável	Muito Baixo	Explorar	Avaliar os modelos em comparação com o disponível no SISP pela STI do MPOG
MG04.02	Opção por um modelo inadequado ao cenário institucional	Pouco provável	Baixo	Explorar	Definir modelo proposto pelo SISP/STI/MPOG ou aquele que se mostrar mais adequado em relação a ele
MG05.01	Planejamento de compras de equipamentos nas unidades fora do padrão estabelecido no fórum	Pouco provável	Baixo	Mitigar	Realizar planejamento em conjunto com a TI das outras unidades
MG05.02	Falha na contratação de um ou mais itens no pregão pelo volume e variedade dos itens	Provável	Médio	Mitigar	Realizar contratação de TI em processos distintos para cada solução, conforme IN04/2015
MG05.03	Dificuldade na agenda dos servidores que participarão das capacitações	Provável	Médio	Eliminar	Programar capacitações com antecedência mínima suficiente para participação dos servidores de TI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

MG06.01	Dados selecionados para abertura com pouca ou nenhuma relevância para o cidadão	Improvável	Baixo	Mitigar	Acompanhar seleção e formato dos dados a serem abertos
---------	---	------------	-------	---------	--

Quadro 32 – Análise de Riscos na Promoção do Uso de Políticas/Estratégias de Segurança da Informação

N.º ação	Risco	Probabilidade	Impacto	Tipo de Tratamento	Ação de Contingência
MS01.01	Ausência da participação de gestores no comitê.	Provável	Médio	Mitigar	Incentivar os gestores que querem participar a convencer os outros
MS01.02	Não realização dos encontros por falta de tempo ou de diárias para os membros	Pouco provável	Médio	Mitigar	Realizar encontros por webconferência e procurar encaixar os temas do comitê com outros encontros como o do CGTI
MS01.03	Dificuldade de alguns membros do comitê, que não da TI, em utilizar a tecnologia	Provável	Médio	Explorar	Realizar orientações de como acessar e participar das discussões
MS02.01	Encontro de uma data que possibilite a presença do maior número de servidores na capacitação	Pouco provável	Baixo	Mitigar	Providenciar divulgação do calendário da capacitação e o preenchimento de formulário do servidor se comprometendo em participar
MS02.02	Falta de financeiro ou desistência dos servidores que inicialmente estavam interessados no treinamento	Provável	Baixo	Explorar	Realizar o processo de contratação com antecedência e criar uma lista de espera com demais servidores interessados no treinamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

MS03.01	Dificuldades na padronização, na aplicação e na gerência dos procedimentos de SI	Provável	Alto	Mitigar	Montar equipe para elaboração das normas
MS03.02	Indisponibilidade da informação	Provável	Alto	Eliminar	Realizar ação conjunta entre DTI e CTIs dos <i>campi</i> para providências
MS03.03	Acompanhamento inadequado das falhas e das ocorrências relacionadas a SI	Provável	Médio	Mitigar	Implementar o uso de ferramenta de apoio e gerenciamento de ocorrências
MS03.04	Pouca informação disponível para apoio na prevenção de problemas	Provável	Médio	Mitigar	Montar equipe para elaboração do projeto
MS03.05	Descontinuação de serviços	Provável	Médio	Mitigar	Montar equipe para elaboração do projeto
MS03.06	Interrupção parcial ou total de algum serviço	Provável	Médio	Mitigar	Implementar o uso de ferramenta de apoio e gerenciamento de ocorrências
MS03.07	Vulnerabilidade dos serviços e das informações	Pouco provável	Médio	Mitigar	Divulgar amplamente a política de SI no âmbito do IFRR
MS03.08	Danos físicos aos equipamentos de TI e a segurança dos dados	Provável	Muito Alto	Mitigar	Instalar câmeras de segurança e registro dos acessos à sala do datacenter Instalação de hacks 3u com porta-cadeado nos switches
MS04.01	Protelação do monitoramento dos serviços por não se considerar como informação relevante ou prioritária	Provável	Baixo	Eliminar	Criar o hábito de levar esses indicadores para o relatório quadrimestral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

MS04.02	Comprometimento da disponibilidade, da integridade, da confiabilidade e da autenticidade das informações da instituição	Muito Provável	Baixo	Explorar	Contratar empresa para fornecer planejamento e execução de datacenter.
---------	---	----------------	-------	----------	--

Quadro 33 – Análise de Riscos na Capacitação e na Qualificação do Quadro de Pessoal de TI

N.º da Ação	Risco	Probabilidade	Impacto	Tipo de Tratamento	Ação de Contingência
MC01.01	Não liberação do servidor para capacitação	Pouco provável	Médio	Mitigar	Oficializar, perante os chefes imediatos das CTIs dos <i>campi</i> , a necessidade de realizar capacitações periódicas com servidores de TI
MC01.02	Falta de recursos financeiros para capacitação	Muito provável	Médio	Mitigar	Realizar levantamento das necessidades de cursos para servidores de TI de cada <i>campus</i> ,
MC01.03	Falta de nivelamento por nível de escolaridade dos servidores	Muito provável	Médio	Mitigar	Solicitar à Reitoria mais parcerias com outras instituições que forneçam cursos de pós-graduação <i>trictu e lato senso</i> na área de TI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

MC01.04	Servidores de TI sem conhecimento necessário para desenvolvimento de atividades essenciais aos objetivos da instituição	Muito provável	Alto	Mitigar	Solicitar cursos de capacitação necessários para o desenvolvimento de atividades inerentes ao que a instituição propõe no PDI
MC01.05	Servidores de TI sem o conhecimento de tecnologias e métodos utilizados atualmente em outras instituições e empresas de tecnologia	Muito provável	Médio	Mitigar	Permitir que os servidores, conforme a necessidade, participem de eventos e visitas técnicas a empresas ou outras instituições do governo para obter conhecimentos da forma como elas desenvolvem as atividades de TI e, assim, tentar implantar algo semelhante no respectivo <i>campus</i>

N.º ação	Risco	Probabilidade	Impacto	Tipo de Tratamento	Ação de Contingência
MC02.01	Falta de documento que regulamente a capacitação dos servidores de TI em consonância com os objetivos institucionais	Provável	Alto	Mitigar	Solicitar a criação de comissão para a elaboração do Plano de Capacitação dos Servidores de TI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

MC02.02	Falta de critérios para a definição dos eixos temáticos para a capacitação	Provável	Alto	Mitigar	Desenvolver os eixos temáticos com a finalidade de ser aplicado no atendimento das particularidades de cada <i>campus</i>
---------	--	----------	------	---------	---

N.º ação	Risco	Probabilidade	Impacto	Tipo de Tratamento	Ação de Contingência
MC03.01	Servidores sem realizar cursos previstos no plano de capacitação	Provável	Médio	Mitigar	Cobrar dos chefes imediatos que solicitem cursos para seus servidores conforme listados no plano de capacitação
MC03.02	Plano de capacitação desatualizado por falta de melhorias em seu conteúdo e cursos relevantes aos servidores	Muito provável	Alto	Mitigar	Acompanhar de perto o trabalho dos membros da comissão do plano para que busquem constantemente melhorias com o objetivo de deixar o documento de capacitação de acordo com os objetivos institucionais

Quadro 34 – Análise de Riscos em Melhorar e Ampliar os Serviços de TI

N.º ação	Risco	Probabilidade	Impacto	Tipo de Tratamento	Ação de Contingência
MSV01.01	Indisponibilidade dos membros da equipe	Pouco provável	Médio	Mitigar	Eleger membro substituto em caso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

	responsável pela revisão do catálogo				ausências em duas ou mais reuniões consecutivas
MSV02.01	Corte no orçamento que causem aumento no número de chamados não atendidos	Média	Alto	Mitigar	Sensibilizar alta gestão sobre importância do investimento em TI
MSV02.02	Não comprometimento da equipe em promover o alinhamento do conhecimento	Pouco provável	Médio	Mitigar	Estabelecer procedimentos formais para passagem de conhecimento, especialmente entre pessoas de turnos distintos
MSV02.03	Solicitações continuando a ser feitas por outros meios	Média	Médio	Mitigar	Direcionar as solicitações abertas por outros meios para os chamados pelo sistema

15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

A primeira revisão do PDTI, cujo responsável é o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, ocorrerá até doze meses após a publicação. Depois da primeira revisão, o CGTI definirá a próxima data para a atualização do documento, que poderá ser revisado a qualquer momento, desde que aprovado pelo Conselho Superior.

O monitoramento do PDTI será realizado por meio do painel de acompanhamento do plano.



16 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI

Fatores críticos são requisitos preponderantes para alcançar o cumprimento do PDTI. A ausência de um ou de vários desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma precária, pode gerar impacto no planejamento de TI e, conseqüentemente, nos objetivos estratégicos da instituição. Doravante, identificaram-se os seguintes fatores críticos para a correta implantação do plano:

1. Participação efetiva do Comitê de Tecnologia da Informação em todo o processo do PDTI;
2. Transformação do processo de implantação do PDTI em compromisso dos gestores e de todos os servidores do IFRR;
3. Garantia de recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações do PDTI;
4. Implantação da infraestrutura física e lógica de TI proposta no PDTI para atender às necessidades da instituição;
5. Realização de acompanhamento permanente do PDTI;
6. Adoção de melhores práticas de governança de TI;
7. Promoção de melhor relacionamento entre a equipe de TI, usuários de TI e gestores.

17 CONCLUSÃO

O PDTI é o principal instrumento de planejamento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação. Nele são definidos os caminhos e os referenciais estratégicos a serem seguidos.

O documento foi construído de forma coletiva. Registra, no corpo e em seus anexos, as expectativas de melhoria na prestação de serviços e na entrega de produtos para a educação profissional no Estado de Roraima.

Para que não seja meramente simbólico, ele deve ser amplamente divulgado e seguido por todos os servidores e colaboradores do IFRR, pois todas as ações e metas estabelecidas são oriundas do levantamento de necessidades internas das áreas de negócio e da própria área de TI.

O planejamento e a montagem do PDTI consideraram o Guia de Elaboração de PDTI do SISP 2.0, do PDI 2014-2018 e dos registros administrativos do IFRR.